

Sindicatos rejeitam proposta salarial de 1,5% do Montepio

As negociações de revisão do ACT do Montepio para 2026 estão em curso, registando-se a distância de posições quanto aos aumentos salariais. No clausulado, todas as propostas sindicais foram recusadas.

Após o cumprimento formal de entrega da proposta sindical e da contraproposta patronal, as partes iniciaram as negociações para a revisão do ACT para 2026 no dia 25 de novembro.

MAIS, SBN e SBC reivindicam um aumento de 5,7% na tabela e cláusulas de expressão pecuniária, à semelhança do que foi apresentado a todas as Instituições de Crédito subscritoras de convenções coletivas.

Os Sindicatos da UGT reclamam ainda a reunificação numa tabela única para ativos e reformados, considerando que atualmente nada justifica a manutenção de duas tabelas pois os pressupostos que lhe deram origem já não se verificam.

Já o grupo negociador patronal não quer ir além de 1,5% de aumento salarial – um valor percentual insignificante e logo rejeitado pelos Sindicatos.

Clausulado

A diferença de posições ficou igualmente patente na revisão do clausulado. Os Sindicatos apresentaram um conjunto de propostas de alteração/inovação, que refletem as preocupações dos trabalhadores.

O Montepio não aceitou nenhuma das propostas, argumentando numas com o aumento de custos, noutras considerando matéria de gestão.

No caso dos subsídios infantil e de estudo, o Montepio não aceitou a proposta sindical, embora tenha mostrado abertura para introduzir alterações no decurso das negociações.

MAIS, SBN e SBC informarão os sócios à medida da evolução da negociação.

As Direções

